

1. Título do Processo Educacional:

“Formação continuada: A avaliação como instrumento de inclusão escolar”

2. Autores:

Virginia de Araujo Barroso de Souza, <http://lattes.cnpq.br/4058148906097856>,
<https://orcid.org/0009-0006-0908-330X>

Suelen Adriani Marques, <https://lattes.cnpq.br/7078233555494783>,
<https://orcid.org/0000-0002-7104-2473>

3. Público-alvo

Professores regentes, integradores da sala de recursos, professores orientadores e gestores de unidades escolares da Educação Infantil da Rede Municipal de Macaé

4. BREVE RESUMO

A avaliação educacional é um procedimento reflexivo à prática na qual o professor orienta e acompanha o processo de aprendizagem do aluno, assumindo uma postura mediadora, desafiadora e provocativa diante das situações propostas. A formação continuada foi desenvolvida em 6 encontros (carga horária de 20 horas), através de atividades expositivas sobre autores referenciados e rodas de conversa para trabalhar as dificuldades dos participantes na elaboração de relatórios de avaliação e busca de soluções. Os temas norteadores foram extraídos das dúvidas obtidas a partir de questionário semiestruturado avaliativo na primeira etapa da pesquisa. O público-alvo da formação continuada foram os professores regentes, integradores da sala de recursos, professores orientadores e gestores de unidades escolares de Educação Infantil da rede municipal de Macaé. O questionário pós-formação foi utilizado para avaliar a eficácia do processo.

5. Descrição do impacto social real e formas de transferência para a sociedade

Cada módulo foi planejado de forma a atender às demandas apresentadas pelas participantes no questionário pré-formação de acordo com a legislação. A metodologia utilizada durante os encontros permitiram aquisição de conhecimento e a reflexão sobre os conteúdos abordados. O questionário pós formação permitiu avaliar o benefício da formação. A avaliação educacional é um procedimento reflexivo à prática, e os temas abordados neste curso de formação continuada é um

instrumento eficaz para auxiliar professores na produção de relatórios avaliativos de crianças com deficiência.

6. Programação da formação continuada.

ENCONTRO	TEMA ABORDADO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA DA AULA
1º Encontro 14/8/2024	<u>AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO</u> Abertura com apresentação de slides dos diversos conceitos de avaliação a partir dos estudos de Jussara Hoffmann, Cipriano Luckesi, e Bloom.	<u>GERAL:</u> refletir com os cursistas como a avaliação escolar pode ser instrumento de inclusão dos discentes no processo de aquisição de aprendizagens <u>ESPECÍFICO:</u> Identificar as diferentes formas de avaliação; Conhecer como a rede vê a avaliação; Distinguir a forma de avaliação que mais se identifica com a educação para todos.	Exposição do conteúdo e Roda de conversas com uso da maiêutica socrática para conduzir os assuntos para que os cursistas, a partir de conhecimentos prévios e reflexões, construam seus próprios conhecimentos sobre o assunto abordado. Dinâmica do post-it.	- GALHARD, A. César e AZEVEDO, M. Marcorin de. <u>Avaliação da aprendizagem: o uso da Taxonomia de Bloom</u> . VIII Workshop de pós-graduação e pesquisa no Centro Paula de Souza. São Paulo, 2013. -HOFFMANN, J. <u>Avaliação Mediadora: uma prática em construção da Pré-escola à Universidade</u> . 19ª Ed. Editora Mediação, 1995. - LUCKESI, C. Carlos. <u>Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições</u> . 22ª Ed. Ed. Cortez, 2018. - PELLEGRINI, D. <u>Avaliar para ensinar melhor</u> . Revista Nova Escola.
2º Encontro 21/8/2024	<u>BASES LEGAIS: A RELAÇÃO DAS LEGISLAÇÕES EDUCACIONAIS COM A INCLUSÃO ESCOLAR</u> Apresentação de slides com proposta reflexiva sobre as legislações educacionais referente à avaliação e à inclusão.	<u>GERAL:</u> Identificar como as legislações que tratam da avaliação escolar podem ser a base de ações inclusivas. <u>ESPECÍFICOS:</u> Explorar as legislações que regem a avaliação escolar; - Reconhecer as legislações como políticas públicas que garantem a inclusão escolar; - Reconhecer-se como elemento principal na execução das políticas públicas.	- Aula expositiva e Roda de conversa para promover reflexão sobre a importância das legislações que regem a educação. - Atividade do quebra-cabeça das legislações. Serão disponibilizadas peças gigantes de quebra-cabeças aos cursistas e propor que sejam montados conforme as legislações apresentadas: LDBEN/ LBI/ CF.	BRASIL. <u>Base Nacional Comum Curricular para a Educação Básica</u> . Brasília: MEC, 2017. - Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988. - PARECER CNE/CEB Nº 17/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001. - Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. ONU. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2007. - Declaração de Salamanca. Brasília: MEC, 1994. - Lei nº13.005/2014. Plano Nacional de Educação PNE. Brasília: 2014. - Deliberação CEE nº 355, de 14 de junho de 2016. ALERJ - Rio de Janeiro. - Lei Brasileira de Inclusão. Nº13.146/2015. Brasília: Câmara dos Deputados, 2015.

3° Encontro 28/8/2024	<u>INCLUSÃO ESCOLAR. UM DESAFIO COTIDIANO</u> <u>Apresentação de slides sobre a inclusão no cotidiano escolar: público –alvo, matrícula, anamnese, adaptação dos ambientes e currículos, registros do desenvolvimento, avaliação.</u>	<u>GERAL: Reconhecer a história da educação inclusiva no Brasil.</u> <u>ESPECÍFICO:</u> <u>: Identificar quem, pela legislação, faz parte do público-alvo da educação inclusiva;</u> <u>Identificar as diferenças sobre os termos: EXCLUSÃO/ SEGREGAÇÃO/ INTEGRAÇÃO/ INCLUSÃO.</u> <u>: Relacionar estratégias cotidianas para assegurar o direito à aprendizagem de todas as crianças;</u>	<u>Dinâmica de roda de conversas para refletir sobre a história da educação inclusiva no Brasil.</u> <u>Explorar os conceitos de EXCLUSÃO/ SEGREGAÇÃO/ INTEGRAÇÃO/ INCLUSÃO, conforme dicionário a partir de dinâmicas para fixação</u>	<u>BRASIL. PARECER CNE/CEB Nº. 17/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.</u> <u>STAINBACK, S. Inclusão: um guia para educadores. Tradução: Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</u> <u>GLAT, R. e FERNANDES, e. Mascarenhas. Da educação segregada à Educação Inclusiva: uma breve reflexão sobre os paradigmas educacionais no contexto da Educação Especial Brasileira. Revista Inclusão, n°1, 2005, MEC/SEESP.</u> <u>MENDES, E. Gonçalves. Breve histórico da Educação Especial no Brasil. Revista Educación y Pedagogia, vol.22, n°57, mayo-agosto, 2010.</u>
4° Encontro 04/9/2024	<u>CONHECER PARA MELHOR AVALIAR</u> <u>UMA REFLEXÃO SOBRE OS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO</u>	<u>GERAL: Refletir sobre os marcos do desenvolvimento, a partir das teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon.</u> <u>ESPECÍFICO:- Compreender que cada criança tem seu ritmo de desenvolvimento.</u> <u>-Saber identificar quando alguma criança está atrasada ou não superou um marco do desenvolvimento importante.</u>	<u>Exposição de conteúdo e Roda de conversas sobre os marcos do desenvolvimento infantil a partir das teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon</u>	<u>VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</u> <u>PIAGET, J.: Psicologia e Epistemologia: por uma teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Forense, 1973.</u> <u>GALVÃO, I. Henri Wallon - uma concepção Dialética do Desenvolvimento infantil. Petrópolis, 18° Ed. Editora Vozes, 1999.</u>
5° Encontro 11/9/2024	<u>REGISTRO DO VÍVIDO – O USO DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA COMO ESTRATÉGIA DE REGISTRO DAS EVIDÊNCIAS DE APRENDIZAGENS</u>	<u>GERAL: Reconhecer a documentação pedagógica como importante estratégia de registro de evidências de aprendizados.</u> <u>ESPECÍFICAS: Identificar como é feita a avaliação MEDIADORA/DIAGNÓSTICA/QUANTITATIVA.</u> <u>: Listar os principais instrumentos de registros das evidências de aprendizagens das crianças.</u> <u>: Estruturar coletivamente estratégias de registro e futuro uso dos mesmos para elaboração de relatórios avaliativos;</u> <u>: Relacionar a avaliação escolar como recurso para possibilitar a aprendizagem de todas as das crianças.</u>	<u>Roda de Conversas sobre tipo de avaliação na educação infantil; documentação Pedagógica; planejamento como estratégia facilitadora de aprendizagens; PEI e como se dá os registros do vivido que denotam evidências de aprendizados das crianças elencando as mais eficazes.</u>	<u>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ser docente na educação infantil: entre o ensinar e o aprender. Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.1. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. 1.ed. Brasília: MEC /SEB, 2016a.</u> <u>_____. Currículo e linguagem na educação infantil / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. - 1.ed. - Brasília : MEC /SEB, 2016.</u> <u>- LUCKESI, C. Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. 22° Ed. Ed. Cortez, 2018.</u> <u>OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. e PASCOAL, C. Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação. Porto Alegre: Penso, 2019.</u>

6º Encontro 18/9/2024	RELATÓRIO AVALIATIVO – O QUE NÃO PODE FALTAR CRIANDO RELATÓRIOS INCLUSIVOS. PRINCÍPIOS ÉTICOS PARA UMA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA HOLÍSTICA.	GERAL: -Identificar os elementos que não podem faltar no relatório avaliativo de forma que a criança seja vista como um todo complexo. ESPECÍFICOS: -Elencar elementos que não podem faltar nos relatórios avaliativos.	Conceito de IGUALDADE/EQUIDADE. Busca de uma abordagem holística para a avaliação pedagógica, identificando todos os aspectos da aprendizagem das crianças, com intenção de vê-la no seu todo, sem fragmentar as aprendizagens.	OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. e PASCOAL, C. Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação. Porto Alegre: Penso, 2019. (P. 96 A 110)
--------------------------	--	---	--	--

As atividades assíncronas devem ser realizadas na semana em que o tópico em questão está sendo discutido.

Seque abaixo a a lista das atividades semanais previstas:

ATIVIDADE	TEMA ABORDADOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA DA AULA
1ªATIVIDADE ASSINCRONA	AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO	Reforçar assuntos abordados.	Leitura da resenha – Avaliação da aprendizagem escolar: uma resenha crítica do livro de Cipriano Luckesi. - Tarefa: responder a pergunta final da resenha dando exemplos	https://revistaelectronica.macaerj.gov.br/index.php/femass/issue/view/11/16
2ªATIVIDADE ASSINCRONA	BASES LEGAIS – CONSTITUIÇÃO FEDERAL	Identificar por que a Constituição Federal de 1988 é reconhecida como Constituição Cidadã.	Assistir ao Vídeo: Constituição Federal de 1988. Após ver o vídeo, refletir: qual o meu papel enquanto agente executor de políticas públicas para a inclusão escolar.	Disponível em: https://youtu.be/-jbmb6PxXjY?si=eTSUKfACOEW567Cg
3ªATIVIDADE ASSINCRONA	INCLUSÃO ESCOLAR. UM DESAFIO COTIDIANO	Aprofundar conhecimentos.	Ver o vídeo Visão histórica da deficiência. Traçar uma linha do tempo da deficiência.	Vídeo: Visão histórica da deficiência. MEC Disponível em: https://youtu.be/dGaaVtYekIU
4ªATIVIDADE ASSINCRONA	CONHECER PARA MELHOR AVALIAR	Pesquisar páginas/endereços eletrônicos de pesquisadores da causa inclusiva na internet.	Pesquisar três pesquisadores que utilizam suas redes sociais para esclarecimento e divulgação da causa da inclusão para compartilhar no próximo encontro.	----
5ªATIVIDADE ASSINCRONA	REGISTRO DO VÍDEO – O USO DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA COMO ESTRATÉGIA DE REGISTRO DAS EVIDÊNCIAS DE APRENDIZAGENS	Reforçar assuntos abordados.	Leitura do Capítulo 3 "A natureza e o propósito da coleta de informações e o avaliação em uma pedagogia participativa. Livro referenciado da página 59 a 74	OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. e PASCOAL, C. Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação. Porto Alegre: Penso, 2019.
6ªATIVIDADE ASSINCRONA	AVALIAÇÃO DO CURSO/ APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PÓS-FORMAÇÃO	Verificar se as principais dificuldades apontadas pelos cursistas no início da pesquisa foram ou não sanadas, através de questionário com questões abertas e fechadas em que os cursistas poderão fazer uma avaliação da formação recebida.	Aplicação do questionário pós- formação.	https://forms.gle/qfypbswLz45jKh98

7. Validação da formação continuada e reflexão e avaliação do conteúdo

Foram coletados dados pré- e pós-formação para validação do processo e avaliados por meio da pesquisa “Documentação pedagógica: do registro ao relatório. A avaliação numa perspectiva inclusiva” (CAAE: 79297924.3.0000.8160, aprovada em 11/07/2024).